

07 fevereiro 2017

"Alentejana" mais internacional Subida de escalão aumenta nível competitivo

A Volta ao Alentejo Crédito Agrícola chega, este ano, mais cedo e será mais competitiva. Entre 22 e 26 fevereiro, com início em Portalegre e final em Évora, a "Alentejana" trepou mais um degrau na hierarquia da UCI - União Ciclista Internacional e regressa ao escalão 2.1 abrindo portas à participação de mais e melhores equipas do ciclismo mundial.

19 Equipas, entre elas a Movistar, formação que venceu o ranking mundial, em 2016, vão competir nos quase 900 quilómetros da competição organizada pela Podium Events em parceria com a CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. Para Joaquim Gomes, diretor da Volta ao Alentejo, nesta edição da prova "asseguramos, mais uma vez, a presença nas quatro sub-regiões do Alentejo com o envolvimento de cerca de três dezenas e meia de Municípios". A subida de escalão é também motivo de orgulho. "É um passo, importante, rumo à recuperação do estatuto internacional que a prova ostentou nos anos 90. Sem usufruir, naturalmente, de grandes percursos montanhosos, as planícies alentejanas revelam, há muito, outros argumentos que, aplicados ao fantástico mundo do ciclismo, têm proporcionado épicas batalhas na luta pela liderança, quer da "Alentejana", quer da Volta a Portugal", relembra Joaquim Gomes.

É neste contexto que aumentam e se tornam legítimas as expectativas em torno da competição. Delmino Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, recorda o historial rico da prova. "A Volta ao Alentejo foi uma das primeiras corridas em Portugal a ter uma grande figura do ciclismo internacional, quando Miguel Indurain venceu a prova em 1996. Foi sempre uma prova singular e esta subida de categoria, para além de muito importante, é também natural. É uma aposta no caminho certo que nos deixa muito felizes. E para os ciclistas é mais uma oportunidade para marcarem presença numa corrida com o nível competitivo mais elevado."

Mapa da "Alentejana"

Pelo terceiro ano consecutivo, a Volta ao Alentejo Crédito Agrícola vai começar na capital do alto Alentejo. De **Portalegre a Castelo de Vide**, o pelotão de 152 homens vai enfrentar o percurso mais pequeno (158 quilómetros), mas também o mais difícil com quatro contagens de montanha no Parque Natural da Serra de São Mamede. A chegada a Castelo de Vide está prevista para as 16 horas, horário previsível para todos os finais de etapa.

Após um trajeto inaugural mais montanhoso, o pelotão vai começar a rasgar as estradas da planície, entre **Monforte e Portel,** com o "Grande Lago" Alqueva, como pano de fundo. A segunda etapa (170 quilómetros) terá um único prémio de montanha em Monsaraz. A terceira tirada, a mais longa, com 208 km, levará a caravana de **Mourão até Mértola**, a "Capital "do Vale do Guadiana. O quarto dia de prova vai começar em **Odemira,** e, após 175 quilómetros, em que o Litoral Alentejano somente se deixa encobrir pela Serra de Grândola, vai terminar em **Alcácer do Sal**.











No fim, e a caminho da cerimónia de coroação do 35° vencedor da Volta ao Alentejo, será feita a ligação de quase 170 quilómetros entre **Ferreira do Alentejo e Évora,** com o Baixo Alentejo a devolver, simbolicamente, a prova ao Alentejo Central.

Resumo Etapas 2017

- 1ª Etapa 22.02 Partida Simbólica: 12h00 Portalegre / Castelo de Vide 158km
- 2ª Etapa 23.02 Partida Simbólica: 11h50 Monforte / Portel 171,3km
- 3ª Etapa 24.02 Partida Simbólica: 10h50 Mourão / Mértola 208,0km
- 4ª Etapa 25.02 Partida Simbólica: 11h45 Odemira / Alcácer do Sal 175,2km 5ª Etapa 26.02 Partida Simbólica: 11h50 Ferreira do Alentejo / Évora 168,9km

Caso desportivo único na história do ciclismo

Nascida em 1983, a Volta ao Alentejo conhece agora uma nova data de realização e um novo estatuto que a relança novamente no calendário das mais importantes competições internacionais. A prova continua a manter um estatuto desportivo único em todo o mundo tendo em conta as competições por etapas organizada no âmbito da UCI porque nunca ninguém venceu a prova duas vezes nas 34 edições já realizadas.

Este ano com um pelotão ainda mais internacional esta curiosidade ganha maior relevância. Entre os corredores pré inscritos há apenas um homem que pode repetir a façanha. O espanhol Carlos Barbero, agora ao serviço da equipa World Tour Movistar, pode bisar a vitória alcançada em 2014 e quebrar a tradição.

Últimos Vencedores da Volta ao Alentejo

2016 – Enric Mas (Klein Constantia)

2015 – PawelBernas (Activejet Team)

2014 – Carlos Barbero (Euskadi)

Há 10 anos (2007) - Manuel Vázquez (Andalucía-Cajasur)

Há 20 anos (1997) – Aitor Garmendia (Once)

Há 30 anos (1987) – Joaquim Salgado (Garcia Joalheiro)

Equipas 35ª Volta ao Alentejo Crédito Agrícola

Sporting - Tavira
Portugal
Continental

RP - Boavista Portugal Continental LA Alumínios -Metalusa Portugal Continental

Efapel Portugal Continental











Louletano – Hospital de Loulé Portugal Continental	W52 - FC Porto Portugal Continental	Movistar Team Espanha World Tour	Caja Rural - Seguros RGA Espanha Profissional
Israel Cycling Academy Israel Profissional	Manzana Postobon Team Colombia Profissional	GazProm - Rusvelo Rússia Profissional	Euskadi Basque Country Murias Espanha Continental
Axeon Hagens Berman	Team Sparebanker Sor	Rally Racing	An Post Chain Reaction
Estados Unidos América	Noruega	Estados Unidos América	Irlanda
Continental	Continental	Continental	Continental
CCC Sprandi Polkowice	METEC TKH	Team Coop	
Polónia	Holanda	Noruega	
Profissional	Continental	Continental	

Grandes Marcas no Pódio

Estão em discussão na 35ª Volta ao Alentejo quatro camisolas de líder destacando-se a "Amarela" Crédito Agrícola que vai destacar diariamente o corredor com o melhor tempo em prova e o vencedor final. A Classificação Por Pontos terá uma nova identidade com a Camisola Preta Kia enquanto o "Rei dos Trepadores" vai envergar a Camisola Castanha Delta Cafés. O Prémio da Juventude será representado na Camisola Branca RTP.

Os tradicionais chapéus alentejanos entregues ao vencedor de cada etapa serão novamente atração nas cerimónias de pódio, assim como a Arte Chocalheira de Alcáçovas.

Para a presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, Hortênsia Menino, a "Alentejana" é, há muito, uma referência nacional por várias razões. "Não posso deixar de referir o facto de na génese da prova estar o trabalho organizativo das autarquias da região que estavam focados na divulgação da prática desportiva por todo o Alentejo. Entretanto a prova evoluiu bastante, sobretudo tecnicamente com a estreita parceria que mantém com a Podium", sintetiza a promotora do evento.

"O Alentejo é cada vez mais um destino turístico de qualidade e esta prova é uma excelente forma de o mostrar. Este ano a Volta ao Alentejo percorre literalmente toda a região, norte, centro e litoral. E isso, para quem acompanha a prova, mesmo internacionalmente, é uma oportunidade de ficar a conhecer a região" diz Hortênsia Menino.

A competição é uma organização conjunta da **CIMAC Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central** e da **Podium Events** com o patrocínio de Crédito Agrícola; KIA; Delta Cafés; RTP; Vila Galé Hotéis; Vitalis; KTM Bikes; Fundação INATEL; Jornal de Notícias; Antena 1; PACTO; Cision; Centro de Informação Geoespacial do Exército; Infra-estruturas de Portugal; GESAMB e com o apoio











institucional de Turismo do Alentejo e Ribatejo; CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo; CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral e da Junta de Freguesia de Alcáçovas – Arte Chocalheira – Património Cultural Imaterial da UNESCO; e as Câmaras Municipais de Portalegre, Castelo de Vide, Monforte, Portel, Mourão, Mértola, Odemira, Alcácer do Sal, Ferreira do Alentejo e Évora.

Gabinete de Imprensa // <u>ciclismo@podi1.com</u> // 929 176 449 <u>www.volta-portugal.pt</u> / <u>facebook.com/voltaaportugal</u> / <u>youtube.com/voltaportugal</u> / <u>twitter.com/VoltaPortugal</u> / instagram.com/voltaportugal







